

Argentina pega a Suíça de olho em mais uma semi

Partida entre europeus e sul-americanos está marcada para sábado



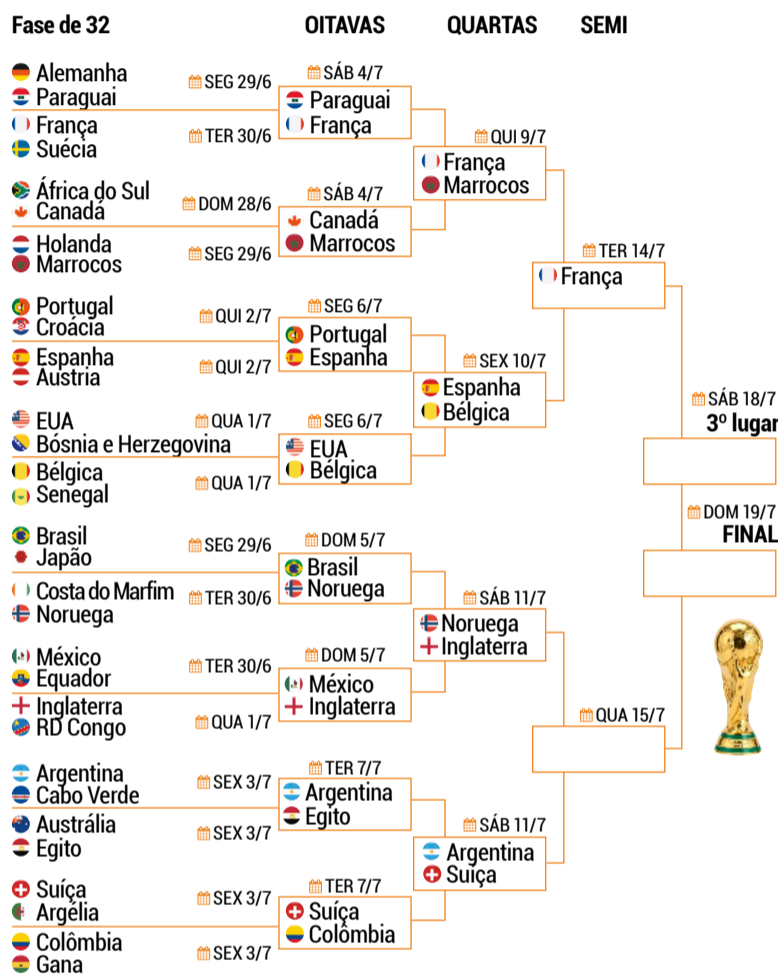
Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

O adversário de Inglaterra ou Noruega nas semifinais sai do duelo entre Argentina e Suíça, marcado para sábado, às 22h, em Kansas City. Para chegar até aqui, os argentinos viveram uma mata-mata cheio de emoção, ganhando do Cabo Verde por 3 a 2 na prorrogação e virando um 2 a 0 sobre o Egito. Já a Suíça passou com tranquilidade pela Argélia por 2 a 0 e viu Kobel brilhar nas penalidades contra a Colômbia em um jogo que terminou 0 a 0 no tempo normal e 4 a 3 nas cobranças.

Messi chega como o maior goleador da história das Copas, com 21 gols - oito nesta edição. Lionel Scaloni não tem desfalques para a partida, mas Facundo Medina é preocupação. O lateral-esquerdo sofreu uma pancada contra o Egito e segue em avaliação. A tendência é que Scaloni repita a base que venceu os africanos.

A grande interrogação da Suíça é Johan Manzambi. O meia de 20 anos do Freiburg, artilheiro e melhor jogador da equipe no torneio (três gols e duas assistências), sofreu uma lesão no joelho em um treino e é dúvida para o confronto.

Murat Yakin declarou que a situação seria avaliada antes da



partida. Caso Manzambi não jogue, Fabian Rieder deve ganhar uma função mais ofensiva no sistema suíço. Michel Aebischer e o zagueiro Luca Jaquez também são dúvidas por questões físicas.

A provável escalação da Argentina tem Emiliano Martínez; Nahuel Molina, Cristian Romero, Lisandro Martínez, Facundo Medi-

na (Tagliafico); Leandro Paredes, Alexis Mac Allister, Enzo Fernández e Rodrigo De Paul; Lautaro Martínez e Lionel Messi. Já a Suíça deve ir a campo com Gregor Kobel; Nico Elvedi, Manuel Akanji, Ricardo Rodríguez; Denis Zakaria, Remo Freuler, Granit Xhaka, Rubén Vargas; Fabian Rieder, Dan Ndoye; Breel Embolo.

Espanha e Bélgica duelam por vaga entre os quatro melhores da Copa

O segundo semifinalista da Copa do Mundo será conhecido nesta sexta-feira. A Espanha enfrenta a Bélgica em Los Angeles, às 16h. Os espanhóis chegaram aqui depois de eliminar a Áustria por 3 a 0 e vencer o clássico ibérico contra Portugal por 1 a 0. Já a Bélgica mostrou extrema evolução na competição e, após passar da fase de grupos, eliminou Senegal de virada na prorrogação por 3 a 2 e goleou o anfitrião Estados Unidos por 4 a 1.

Luis de la Fuente, técnico da Espanha, disse que sua seleção passou pela "primeira final antecipada da Copa" ao eliminar Portugal de Cristiano Ronaldo nas oitavas de final. O treinador espanhol, que vai manter a base que vem jogando, afirmou que sua equipe aposta na velocidade dos passes para neutralizar a forte marcação que espera sofrer dos belgas.

Pelo lado da Bélgica, o técnico Rudi Garcia entende que a Espanha tem seu favoritismo, mas que seu time já mostrou que pode ir

muito longe nesta Copa do Mundo. Para este jogo, os belgas perderam um dos seus jogadores mais importantes. O meia Amadou Onana rompeu os ligamentos do joelho direito contra os Estados Unidos e está fora da Copa. Vanaken fica com a vaga.

O restante da escalação é misterioso. Diante dos norte-americanos, Rudi Garcia optou por barrar os experientes Kevin De Bruyne e Romelu Lukaku. O último entrou no fim e fez um gol. Agora eles disputam a vaga com Dodi Lukebakio e Charles De Ketelaere, respectivamente.

Com isso, a provável Espanha deve ter Unai Simón; Pedro Porro, Cubarsí, Laporte e Cucurella; Rodri, Pedri e Olmo; Baena, Lamine Yamal e Oyarzabal. Já a Bélgica deve ir a campo com Courtois; Timothy Castagne, Nathan Ngoy, Brandon Mechele e De Cuyper; Tielemans, Vanaken, Nicolas Raskin, Trossard e Kevin De Bruyne (Lukebakio); Romelu Lukaku (De Ketelaere).



Lamine Yamal e companhia querem devolver a Fúria a uma semifinal

Inglaterra e Noruega se encaram no sábado

Noruega e Inglaterra brigam por vaga nas semifinais em Miami, no sábado, às 18h. Para chegar até aqui, os noruegueses eliminaram Brasil e Costa do Marfim, ambos por 2 a 1, enquanto os ingleses venceram a RD do Congo por 2 a 1 e o anfitrião México por 3 a 2. Quem avançar encara o vencedor de Argentina e Suíça.

A Noruega chega como uma das principais personagens da Copa. Sua torcida tem demonstrado energia e paixão com seus cânticos e comemorações ao estilo remo. Em campo, as cinco partidas da Noruega renderam 21 gols. O melhor dia da nação nórdica no cenário internacional foi a vitória

por 2 a 1 sobre o Brasil nas oitavas de final, graças a mais um dobrete de Erling Haaland.

O artilheiro do Manchester City, Haaland, está ansioso para aumentar sua contagem de sete gols em seu primeiro Mundial, devidamente apoiado pelo meia do Arsenal, Martin Ødegaard, que será seu principal fornecedor de assistências.

Já a Inglaterra não tem feito uma grande Copa. Mesmo com um elenco de craques, a seleção inglesa não tem desempenhado um futebol vistoso. O principal destaque é o centroavante Harry Kane. O inglês já tem 14 gols em toda história do torneio e soma seis redes

balançadas nesta edição.

Entre os desfalques, o lateral David Møller Wolfe é uma preocupação para os nórdicos após sair de campo contra o Brasil. O cartão vermelho de Jarell Quansah o tira desta partida pela Inglaterra, enquanto Jordan Henderson sofreu uma lesão durante as comemorações contra o México.

Com isso, a provável escalação da Noruega deve ter Nyland; Pedersen, Ajer, Heggem, Møller Wolfe; Ødegaard, Berge, Berg; Sørloth, Haaland, Nusa. Já a Inglaterra deve ir a campo com Pickford; Spence, Guehi, Konsa, O'Reilly; Rice, Anderson; Madueke, Bellingham, Gordon; Kane.

França vence o Marrocos e é a primeira semifinalista da Copa

A França é a primeira equipe garantida no top-4 do Mundial. Os franceses venceram Marrocos por 2 a 0 em Boston. Os gols foram marcados por Kylian Mbappé e Ousmane Dembélé, todos no segundo tempo. O camisa 10 ainda desperdiçou uma cobrança de pênalti na primeira etapa.

Aos 24 minutos, Doué desarmou Hakimi na defesa, Ollise puxou contra-ataque, Mbappé partiu para cima da marcação, foi atingido por Mazraoui com um carrinho. O árbitro marcou pênalti para a França. Na bola,

o capitão desperdiçou. Já aos 14 da etapa final, Doué serviu Mbappé, que, de frente para a marcação de Diop, chutou de perna direita com efeito para abrir o placar para os Les Bleus.

O gol que fechou a contagem foi aos 20, com Dembélé partindo em velocidade pelo meio-campo e chutando rasante no lado direito de Bono, sem chances para o marroquino. Agora, a seleção francesa aguarda o vencedor entre Espanha e Bélgica para saber quem será seu adversário na próxima fase.